

NOME: LEONARDO CÉSAR LIMA CARDOSO

TÍTULO: MUSICALIZAÇÃO NA TERCEIRA IDADE

AUTORES: ANNA CAROLINA SIMÕES, LEONARDO CÉSAR LIMA CARDOSO, LEONARDO CÉSAR LIMA CARDOSO, AURÉLIA DE CÁSSIA PIPA FERREIRA, GABRIEL DE OLIVEIRA CONTINI PEREIRA, CRISTIANO MITCHEL GERALDO AMADEU DOS SANTOS

PALAVRA CHAVE: Integração, Comunidade, Qualidade de vida

RESUMO

A educação brasileira de adultos da terceira idade evoluiu durante os últimos anos, tornou-se foco de investimentos, pois desenvolve diferentes habilidades e competências com satisfação, alegria. Atendendo esta premissa surgiu o projeto InterAGIR3 para promover ações que contribuam com a qualidade de vida e integração do público envolvido. A FaEnge tem em seu corpo docente bandas de música, professores de música, voluntários do projeto InterAGIR3, que idealizaram inserir música para a terceira idade, pensando nos benefícios físicos e mentais que proporciona. Para Albuquerque et.al. (2012) a música na vida do idoso traz muitos benefícios e até retarda a doença de Alzheimer. Segundo a pesquisa dos autores, os resultados comprovaram benefícios para idosos: resgate de lembranças relacionadas aos familiares; lugares e situações vivenciadas; expressão de manifestações corporais por meio da fisionomia facial e sua influência no controle da dor. Além do bem estar do estímulo a relações interpessoais, desinibição, há também benefícios imunológicos, cardíacos, sensoriais e motores comprovados cientificamente. Assim, o InterAGIR3 iniciou a educação musical e as atividades realizadas no campus da FaEnge. A pesquisa-ação foi a metodologia utilizada, pois o método ressalta a ação como principal meio de aprendizagem dinâmica, proporcionando maior interação entre os discentes/FaEnge e os alunos do projeto, contribuindo para transformação social e cultural. Os benefícios da música refletem diretamente na atenção, no raciocínio lógico-matemático e na diminuição da ansiedade contribuindo diretamente para indissociabilidade da pesquisa e ensino junto à extensão. Como resultados parciais percebe-se que os participantes já apresentam melhoras significativas na oralidade, no relacionamento, na aprendizagem, na organização sensorial, social, cognitiva. Fatores contribuem para a melhoria da integração intra e interpessoal, do bem-estar e da melhoria da qualidade de vida.